

# Parceria IF-Escola na Prática de Estágio Supervisionado de Química no IFG - Câmpus Anápolis: Diálogos acerca da Formação Inicial de Professores de Química.

Lidiane de L. S. Pereira<sup>1</sup>(PQ), Ronivon S. Pereira<sup>2</sup> (PG)\*. [ronivonsp@yahoo.com.br](mailto:ronivonsp@yahoo.com.br)

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Câmpus Anápolis

2 Mestrado em Engenharia Civil – Universidade Federal de Goiás

Palavras-Chave: *Formação de Professores, ensino de química, parceria IF-Escola.*

## Introdução

Nos cursos de formação de professores de todo o país, existe um debate constante quanto à rápida inserção dos futuros professores na escola. Acreditamos que quanto mais cedo for essa inserção, maiores contribuições podem ser geradas no que diz respeito ao processo de ensinoaprendizagem<sup>1</sup>.

Face ao exposto anterior, concordamos que a mobilização dos “saberes da docência” se constitui enquanto um passo importante para mediar o processo de construção da identidade profissional<sup>2</sup>.

Sendo assim, a presente pesquisa buscou consolidar uma parceria entre Instituto Federal-Escola (IF-Escola) no sentido de contribuirmos para a reflexão sobre a formação inicial de professores de química no âmbito da disciplina de estágio curricular supervisionado I.

## Resultados e Discussão

A ementa da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I do IFG-Câmpus Anápolis prevê dois momentos: Teórico, onde as aulas oferecem uma dimensão à respeito do ensino de química a nível estadual e outro Prático, onde os professores em formação inicial vão a uma Escola-Campo conhecer a dinâmica envolvida na escola, o que denominamos de diagnóstico da escola-campo<sup>3</sup>.

Inicialmente, propusemos uma parceria entre IF-Escola no sentido de incluirmos toda a turma do 5º período em uma única escola, pois desta forma, evitaríamos uma fragmentação das discussões provenientes da inserção destes na escola-campo, além de favorecer uma integração entre a tríade de professores formada neste sentido pela esfera da formação inicial (alunos da graduação matriculados no 5º período do curso de Licenciatura em Química), formação continuada (professores de química da escola-campo) e formadores (professores do IFG-Câmpus Anápolis).

Posteriormente, iniciamos uma articulação entre grupo gestor e professores formadores para direcionar as atividades dos professores em formação inicial na escola-campo. Aqui, houve a união de esforços no âmbito IF-Escola para pensar o estágio curricular supervisionado I em uma esfera maior, onde os professores em formação inicial

teriam uma dimensão crítico-reflexiva da situação da escola pública, graças à imersão dentro do ambiente.

Sendo assim, pensamos em momentos alternados entre aulas no IFG com o intuito de fundamentar teoricamente as ações previstas na escola-campo, e, aulas na escola-campo que funcionavam como ferramentas culturais na promoção da interação entre a tríade de professores, onde discutíamos temas que perpassavam o funcionamento da escola, as atribuições da diretora, coordenadoras, secretárias e demais funcionários da escola e por fim uma discussão entre a tríade de professores incluindo os professores de outras áreas do conhecimento sobre o tema “ser professor”.

## Conclusões

Pensar em formação inicial de professores de química exige dos professores formadores mais do que a inserção de uma disciplina no currículo como estágio, exige um olhar diferenciado quanto qual formação a instituição quer promover e como podemos promover tal formação.

A formação de parcerias entre universidades-escola e, nesse caso específico, IF-Escola tem deliberado ações que estão contribuindo de fato com a formação de professores no país. Sendo assim, acreditamos que ações pontuais como as promovidas pelo IFG - Câmpus Anápolis podem ajudar para a melhoria da formação de professores de química tanto em âmbito regional quanto nacional.

1. SCHEID, N. M. J.; SOARES, B. M.; FLORES, M. L. T. **Universidade e Escola Básica: Uma importante parceria para o aprimoramento da educação científica.** In: Anais do I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, Ponta Grossa, Paraná, 2009.

2. PIMENTA, S. G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: \_\_\_\_\_. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. **Projeto Político Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Química do Câmpus Anápolis, 2010.**